

GEOGRAFIA – GIGIO

- 01.** Explique o conceito de divisão internacional do trabalho.
- 02.** Diferencie a antiga da nova DIT (Divisão Internacional do Trabalho)
- 03.** Avalie a relação entre a teoria do desenvolvimento e a visão linear da história.
- 04.** Sobre a divisão dos países em três mundos, responda:
a) em que contexto histórico ele vigorava?
b) Que tipo de países se encaixava em cada mundo?
- 05.** Defina as diferenças entre O Norte Rico e o Sul Pobre.
- 06.** A formação de blocos econômicos tem como principal objetivo a maximização das relações comerciais entre os países integrantes. Nesse sentido, os países da América do Norte formaram um dos blocos econômicos mais importantes do planeta. Marque a alternativa que corresponde a esse bloco econômico.
a) Mercosul
b) Apec
c) União Europeia
d) Nafta
e) Comunidade dos Estados Independentes (CEI).
- 07.** Sobre os aspectos físicos da América do Norte marque a alternativa incorreta.
a) O território norte-americano é banhado pelos oceanos Glacial Ártico, Atlântico e Pacífico.
b) O Alasca é um território que pertence aos Estados Unidos.
c) Com extensão territorial de 1.958.201 quilômetros quadrados, o México é o menor país da América do Norte.
d) A América do Norte está localizada ao norte da Linha do Equador, portanto, ela pertence ao hemisfério setentrional.
e) Localizado entre o trópico de Câncer e o Círculo Polar Ártico, os três países da América do Norte pertencem exclusivamente à Zona Climática Temperada do Norte.

08. As casinhas eram alugadas por mês e as tinas por dia; e tudo pago adiantado. O preço de cada tina, metendo a água, quinhentos réis; sabão à parte. As moradoras do cortiço tinham preferência e não pagavam nada para lavar. (...) E, mal vagava uma das casinhas, ou um quarto, um canto onde coubesse um colchão, surgia uma nuvem de pretendentes a disputá-los. E aquilo se foi constituindo numa grande lavanderia, agitada e barulhenta, com as suas cercas de varas, as suas hortaliças verdejantes e os seus jardimzinhos de três e quatro palmas, que apareciam como manchas alegres por entre a negrura das limosas tinas transbordantes e o revêrber das claras barracas de algodão cru, armadas sobre os lustrosos bancos de lavar.

Aluísio Azevedo, O cortiço.

Nas cidades brasileiras, particularmente no último quartel do século XIX, novas formas urbanas são constituídas, como os cortiços e as favelas. Sobre esse fenômeno, é correto afirmar:

- a) A expansão periférica no século XIX, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, teve significativa presença de cortiços, devido à chegada massiva de imigrantes japoneses.
b) A primeira favela carioca teve sua origem no forte empobrecimento da população no contexto da crise cafeeira na região serrana do Rio de Janeiro.

- c) A maior concentração dos cortiços da cidade de São Paulo, presentes no último quartel do século XIX, localizava-se na porção mais central da aglomeração urbana.
d) As primeiras favelas brasileiras se originaram devido à expansão da atividade industrial, no centro da cidade de São Paulo, no início do último quartel do século XIX.
e) Nas cidades do Vale do Paraíba, durante a expansão cafeeira, os cortiços eram muito frequentes, por conta da presença de imigrantes italianos empobrecidos.

09. Leve em conta o texto sobre a condição urbana no Rio de Janeiro.

O Rio de Janeiro é conhecido por ter parte de suas “periferias” nas áreas centrais, em forma de favelas, genuínos focos de resistência à centrifugação dos mais pobres, deflagrada pelos preços da terra e pelas leis do mercado. Na atualidade, os programas de regularização fundiária em favelas entraram na moda, numa clara inflexão da política pública, passando a atuar num plano ideológico e dando prioridade à regularização da propriedade em detrimento do saneamento, saúde, educação, esporte, lazer e mobilidade. Essa modalidade de intervenção privilegia o individualismo, ignorando a possibilidade de regularização do “bem comum”.

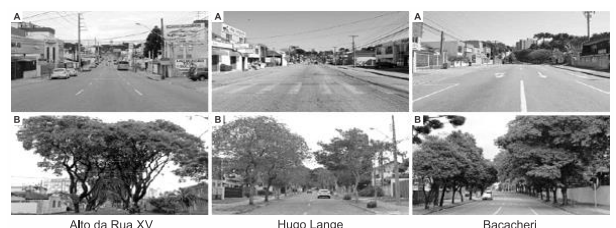
RIBEIRO, M. Direito ou gentrificação? Le Monde Diplomatique Brasil, Ano 10, n. 120, jul. 2017, p. 19.

A inflexão da política pública mencionada refere-se precisamente à

- a) alteração da meta dos programas de dotação de infraestrutura básica.
b) retração das demandas populares pela regularização fundiária em favelas.
c) diminuição das transferências de recursos federais para o governo municipal.
d) migração partidária dos técnicos responsáveis pelo saneamento básico.
e) redução orçamentária dos projetos públicos dirigidos à habitação popular.

10. Em 2013, a investigação científica da doutoranda Angeline Martini, Dr.^a Daniela Biondi e Dr. Antonio Carlos Batista comparou os valores máximos e mínimos das variáveis meteorológicas (temperatura, umidade do ar e velocidades dos ventos) entre ruas arborizadas e sem arborização na cidade de Curitiba.

Para isso, foram selecionadas três amostras (Alto da XV, Hugo Lange e Bacacheri) contendo um trecho de rua com e outro sem arborização:



Fonte: MARTINI, A. BIONDI, D.; BATISTA, A. C., 2013.

A figura a seguir demonstra uma das variáveis quantificadas.

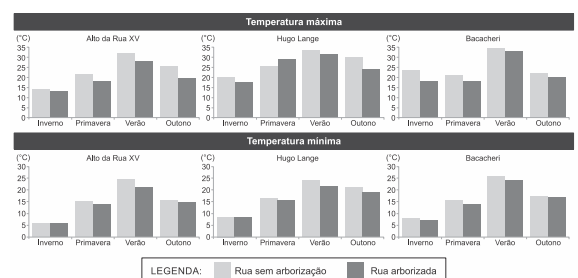


Figura. Valores extremos das variáveis meteorológicas encontrados nas ruas em cada amostra e estação do ano. Adaptado de MARTINI, A. BIONDI, D.; BATISTA, A. C., Influência da arborização de ruas na atenuação dos extremos meteorológicos no microclima urbano. Enciclopédia Biosfera, Goiânia, v.9, n.17, p.1685-1695, 2013.

A pesquisa permite entender que

- a) a amplitude térmica é pouco significativa para compensar os riscos que as grandes árvores propiciam em áreas de grande concentração populacional.
- b) as árvores têm pouca influência nas temperaturas registradas, pois, em algumas estações do ano, as temperaturas foram mais elevadas em áreas com arborização.
- c) a temperatura registrada em cada estação do ano, com ou sem arborização, tem uma diferença pouco expressiva, demonstrando que as ilhas de calor têm origem relacionada à composição da atmosfera, e não ao tipo de superfície.
- d) a arborização das cidades pode diminuir a diferença térmica entre os grandes centros urbanos e suas áreas vizinhas, atenuando o fenômeno climático conhecido como ilhas de calor.
- e) o tipo de superfície atingida pelos raios solares tem influência desprezível na diferença da temperatura atmosférica.

11. É inegável que, principalmente, a partir da segunda metade do século XX surgiram no Brasil inúmeras *metrópoles modernas*.

Sobre esse fato considere as afirmações abaixo:

- I. O desenvolvimento urbano-industrial aliado ao projeto de modernização acelerou as migrações regionais principalmente no período entre 1950-1980.
- II. Enquanto as metrópoles se modernizavam, ao final do século XX, as políticas públicas reduziram a especulação imobiliária.
- III. O intenso processo de industrialização/modernização gerou uma urbanização desigual e a expansão desordenada das cidades.

Está correto o que se afirma APENAS em

- a) II.
- b) I.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e III.

12. Escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre as mais recentes características da vida urbana nas grandes cidades contemporâneas.

() As cidades são lugares importantes para os acontecimentos da vida contemporânea, mas sua riqueza econômica não foi capaz de provocar distribuição mais equitativa de bens e serviços sob a ótica da justiça social.

() Nas grandes cidades, é cada vez mais comum a construção de muros físicos que dificultam a possibilidade de integração da vida comunitária, estabelecendo diferentes contrastes no que tange ao uso do solo e ao modo de vida.

() Muitas áreas, antes subvalorizadas nas grandes cidades, passam por processos de reabilitação, nos quais a antiga infraestrutura é substituída por uma mais recente, exclusivamente voltada para a diminuição do déficit habitacional da população mais pobre.

() Nas grandes cidades, os movimentos sociais urbanos praticamente desapareceram, como resultado de conquistas sociais mais significativas, pela diminuição do uso especulativo do solo e pela gradativa redução das assimetrias socioespaciais.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- a) V, V, F, F.
- b) F, V, V, V.
- c) V, F, F, F.
- d) F, F, V, V.

13. As favelas do Rio de Janeiro se encontram associadas a duas localizações típicas: encostas de morros e margens de rios e canais. A razão para a localização em encostas é econômica: trata-se de locais que, via de regra, foram desprezados pelos privilegiados urbanos como área de residência. Quanto às margens de rios e canais, trata-se de áreas onde é proibida qualquer construção e que por isso igualmente se apresentaram como alternativas para a ocupação por parte da população pobre.

Adaptado de SOUZA, M. L. O desafio metropolitano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

Alguns impactos ambientais vêm sendo observados nas áreas onde ocorrem as ocupações mencionadas no texto.

São impactos ambientais resultantes da ocupação de encostas e de margens de rios e canais, respectivamente:

- a) queimada e arenização
- b) deslizamento e inundação
- c) intemperismo e eutrofização
- d) desmatamento e desassoreamento